



Ministério da Justiça



UnB



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



latitude
Laboratório de tecnologias da tomada de decisão

Termo de Cooperação/Projeto:

**Acordo de Cooperação Técnica
FUB/CDT e MJ/SE
Registro de Identidade Civil –
Replanejamento e Novo Projeto Piloto**

Documento:

**RT Modelo para Mapeamento de
Processos**

Data de Emissão:

30/10/2014

Elaborado por:

**Universidade de Brasília – UnB
Centro de Apoio ao Desenvolvimento
Tecnológico – CDT
Laboratório de Tecnologias da Tomada
de Decisão – LATITUDE.UnB**



Ministério da Justiça



UnB



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



latitude

Laboratório de tecnologias da tomada de decisão

Termo de Cooperação/Projeto:

**Acordo de Cooperação Técnica
FUB/CDT e MJ/SE
Registro de Identidade Civil –
Replanejamento e Novo Projeto Piloto**

Documento:

<<NOME DO PROCESSO>>

Data de Emissão:

DD/MM/201A

Elaborado por:

**Universidade de Brasília – UnB
Centro de Apoio ao Desenvolvimento
Tecnológico – CDT
Laboratório de Tecnologias da Tomada
de Decisão – LATITUDE UnB**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

José Eduardo Cardozo
Ministro

Marivaldo de Castro Pereira
Secretário Executivo

Helvio Pereira Peixoto
Coordenador Suplente do Comitê Gestor do SINRIC

EQUIPE TÉCNICA

Ana Maria da Consolação Gomes Lindgren
Alexandre Cardoso de Barros
Andréa Benoliel de Lima
Beatriz Merguiso Garrido
Celso Pereira Salgado
Delluiz Simões de Brito
Domingos Soares dos Santos
Elaine Fabiano Tocantins
Felipe Bragança Itaborahy
Fernando Saliba
Fernando Teodoro Filho
Guilherme Braz Carneiro
Jhon Kennedy Férrer Lima
José Alberto Sousa Torres
Joaquim de Oliveira Machado
Marcelo Martins Villar
Narumi Pereira Lima
Paulo Cesar Vieira dos Santos
Raphael Fernandes de Magalhães Pimenta
Rodrigo Borges Nogueira
Rodrigo Gurgel Fernandes Távora
Sara Lais Rahal Lenharo

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ivan Marques Toledo Camargo
Reitor

Paulo Anselmo Ziani Suarez
Diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento
Tecnológico – CDT

Rafael Timóteo de Sousa Júnior
Coordenador do Laboratório de Tecnologias da
Tomada de Decisão – LATITUDE

EQUIPE TÉCNICA

Flávio Elias Gomes de Deus (Pesquisador Sênior)
William Ferreira Giozza
(Pesquisador Sênior)
Ademir Agostinho de Rezende Lourenço
Adriana Nunes Pinheiro
Alessandro Zimmer
Alysson Fernandes de Chantal
Amanda Almeida Paiva
Andréia Campos Santana
Andreia Guedes Oliveira
Antônio Claudio Pimenta Ribeiro
Carolinne Januária de Souza Martins
Caio Rondon Botelo de Carvalho
Cristiane Faiad de Moura
Daniela Carina Pena Pascual
Danielle Ramos da Silva
Eduarda Simões Veloso Freire
Fábio Lúcio Lopes Mendonça
Fábio Mesquita Buiati
Glaudson Menegazzo Verzeletti
João Luiz Xavier M. de Negreiros
Jonathas Santos de Oliveira
José Carneiro da Cunha Oliveira Neto
José Elenilson Cruz
Kelly Santos de Oliveira Bezerra
Luciano Pereira dos Anjos
Luciene Pereira de Cerqueira Kaipper
Luiz Antônio de Souto Evaristo
Luiz Claudio Ferreira
Marcos Vinicius Vieira da Silva
Marco Schaffer
Mirele Maria Cavalcante Rocha
Pedro Augusto Oliveira de Paula
Renata Elisa Medeiros Jordão
Roberto Mariano de Oliveira Soares
Sandro Augusto Pavlik Haddad
Sergio Luiz Teixeira Camargo
Soleni Guimarães Alves
Suzane Lais De Freitas
Valério Aymoré Martins
Vinicius de Moraes Alves
Wladimir Rodrigues da Fonseca

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: DD/MM/201A	Arquivo: 201AMMDD MJ RIC - RT Modelo para Mapeamento de Processos.docx	Pág.3/16
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição
DD/MM/201A	0.1	

Todas as tabelas deste documento devem ter:

- a primeira linha com fundo amarelo;
- o nome das colunas em negrito e centralizado;
- o texto da tabela deve ter fonte Arial 12;
- o espaçamento entre as linhas deve ser 1.5;
- não colocar espaçamento no início/fim das células da tabela



Universidade de Brasília – UnB
Campus Universitário Darcy Ribeiro - FT – ENE – Latitude
CEP 70.910-900 – Brasília-DF
Tel.: +55 61 3107-5598 – Fax: +55 61 3107-5590

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: DD/MM/201A	Arquivo: 201AMMDD MJ RIC - RT Modelo para Mapeamento de Processos.docx	Pág.4/16
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO – <<NOME DO PROCESSO>>	7
2.1 PRODUTOS	8
2.2 PARTICIPANTES	9
2.3 FLUXO DO MACROPROCESSO: <<NOME DO PROCESSO>>	9
2.3.1 PROCESSO: PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DE EXAME PERIÓDICO	12
3 CONCLUSÕES	14

As seções devem seguir a estrutura indicada no sumário acima, com as seguintes observações:

- todos os títulos devem estar com todas as letras em maiúsculo;
- a primeira seção sempre vai ser a INTRODUÇÃO;
- a segunda seção é a DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO : <<NOME DO PROCESSO>>, sendo composta por:
 - PRODUTOS
 - PARTICIPANTES
 - FLUXO DO MACROPROCESSO: <<NOME DO PROCESSO>>, o qual terá para cada processo uma subseção:
 - PROCESSO: <<NOME DO PROCESSO 1>>
 - PROCESSO: <<NOME DO PROCESSO 2>>
 - PROCESSO: <<NOME DO PROCESSO N>>
- a terceira e última seção é CONCLUSÕES.

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Executiva (SE/MJ), vinculada ao Ministério da Justiça (MJ), é responsável por viabilizar o desenvolvimento e a implantação do Registro de Identidade Civil, instituído pela Lei nº 9.454, de 7 de abril de 1997, regulamentado pelo Decreto nº 7.166, de 5 de maio de 2010.

Atualmente, a República Federativa do Brasil conta com sistema de identificação de seus cidadãos amparado pela Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983. Essa lei assegura validade nacional às Carteiras de Identidade, ou Cédulas de Identidade; confere também autonomia gerencial às Unidades Federativas no que concerne à expedição e controle dos números de registros gerais emitidos para cada documento. Essa condição de autonomia, ao contrário do que pode parecer, fragiliza o sistema de identificação, uma vez que proporciona condições ao cidadão de requerer legalmente até 27 (vinte e sete) Cédulas de Identidades diferentes. Com essa facilidade legal, inúmeras possibilidades fraudulentas se apresentam de maneira silenciosa, pois, na grande maioria dos casos, os Institutos de Identificação das Unidades Federativas não dispõem de protocolos e aparato tecnológico para identificar as duplicações de registro vindas de outros estados, ou até mesmo do seu próprio arquivo datiloscópico. Consoante aos fatos, os Institutos de Identificação não trabalham interativamente para que haja trocas de informações de dados e geração de conhecimento para manuseio inteligente e seguro para individualização do cidadão em prol da sociedade.

Com foco na busca de soluções para tais problemas, o Projeto RIC prevê a administração central dos dados biográficos e biométricos dos cidadãos no Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil (CANRIC) e ABIS (do inglês *Automated Biometric Identification System*), respectivamente. A previsão desse novo modelo sustenta a não duplicação de registros e a consequente identificação unívoca dos cidadãos brasileiros natos e naturalizados. O Projeto RIC, portanto, visa otimizar o sistema de identificação e individualização do cidadão brasileiro nato e naturalizado com vistas a um perfeito funcionamento da gestão de dados da sociedade, agregando valor à cidadania, à gestão administrativa, à simplificação do acesso aos serviços disponíveis, ao cidadão e à segurança pública do país.

Nesse contexto, o termo de cooperação entre MJ/SE e FUB/CDT define um projeto

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: DD/MM/201A	Arquivo: 201AMMDD MJ RIC - RT Modelo para Mapeamento de Processos.docx	Pág.6/16
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

que objetiva identificar, mapear e desenvolver parte dos processos e da infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a implantação do número único de Registro de Identidade Civil – RIC no Brasil.

Resultante de um subconjunto das atividades previstas para inicialização da cooperação MJ/SE e FUB/CDT, o presente documento contempla o mapeamento de processo elaborado pela equipe de desenvolvimento, formada por pesquisadores da Universidade de Brasília e representantes dos órgãos: Ministério da Justiça, Ministério do Planejamento, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Previdência Social, Instituto Nacional de Tecnologia da Informação da Presidência da República, Polícia Federal, Instituto de Identificação do Distrito Federal, Dataprev e Serpro.

Nesse contexto, o presente documento apresenta a descrição do processo <<Nome do Processo>>, produto planejado no Termo de Cooperação e trata justamente da produção dos macroprocessos, processos e subprocessos relacionados com o <<Nome do Processo>>. A metodologia adotada durante todo o processo levou em consideração o trabalho realizado em equipe, tendo como resultado a construção do conhecimento pelos diversos atores no processo. Com isso, tem-se um trabalho de construção coletiva e consensual, o que valida os resultados ora apresentados.

Na seção de Introdução, modificar apenas o último parágrafo.

2. DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO – <<NOME DO PROCESSO>>

O macroprocesso <<nome do processo>> objetiva <<descrição geral e objetiva do processo mapeado. >>.

Essa parte deve ser solicitada ao responsável pelo mapeamento no MP.

Responsável

<<Nome do PO – Responsável pelo macroprocesso junto ao RIC - MJ>>

<<Departamento ao qual ele faz parte>>

Ministério da Justiça

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: DD/MM/201A	Arquivo: 201AMMDD MJ RIC - RT Modelo para Mapeamento de Processos.docx	Pág.7/16
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Essa parte deve ser solicitada ao responsável pelo mapeamento no MP.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: DD/MM/201A	Arquivo: 201AMMDD MJ RIC - RT Modelo para Mapeamento de Processos.docx	Pág.8/16
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

2.1 PRODUTOS

Esta seção apresenta os produtos gerados no mapeamento do macroprocesso <<Nome do Processo>>.

PRODUTOS	
Nome	Descrição

A tabela acima deve ter o mesmo padrão de todas as demais tabelas deste documento, ou seja:

- a primeira linha com fundo amarelo, escrito com letra maiúscula, em negrito, centralizada a palavra PRODUTO;
- o nome das colunas em negrito e centralizado;
- o texto da tabela deve ter fonte Arial 12;
- o espaçamento entre as linhas deve ser 1.5;
- não colocar espaçamento no início/fim das células da tabela.

Além disso, essa tabela deve conter todos os produtos gerados com o macroprocesso desenhado. Pode ser que um processo gere mais de um produto, mas todo processo deve ter, no mínimo, um produto. Produto é o objeto gerado com a execução do processo. Todos os produtos identificados devem ser descritos nessa tabela, e os mesmos precisam ser validados pelo MP.

2.2 PARTICIPANTES

Esta seção apresenta todos os participantes envolvidos no mapeamento do macroprocesso <<Nome do processo>>.

PARTICIPANTES	
Nome	Descrição

A tabela acima deve ter o mesmo padrão de todas as demais tabelas deste documento, ou seja:

- a primeira linha com fundo amarelo, escrito com letra maiúscula, em negrito, centralizada a palavra PARTICIPANTES;
- o nome das colunas em negrito e centralizado;
- o texto da tabela deve ter fonte Arial 12;
- o espaçamento entre as linhas deve ser 1.5;
- não colocar espaçamento no início/fim das células da tabela.

Além disso, essa tabela deve conter todos os participantes envolvidos no macroprocesso, processos e subprocessos desenhados.

A equipe da UnB deve preencher o nome dos participantes de acordo com os fluxos desenhados e solicitar a descrição para o responsável pelo fluxo no MP.

2.3 FLUXO DO MACROPROCESSO: <<NOME DO PROCESSO>>

Nesta seção é apresentado o fluxo do macroprocesso <<Nome do Processo>>. Como pode ser visualizado na Figura 1, esse fluxo é composto por <<número de processos>> processos, os quais são <<Nome dos Processos>>. As próximas seções detalham cada um dos processos que compõem este macroprocesso.

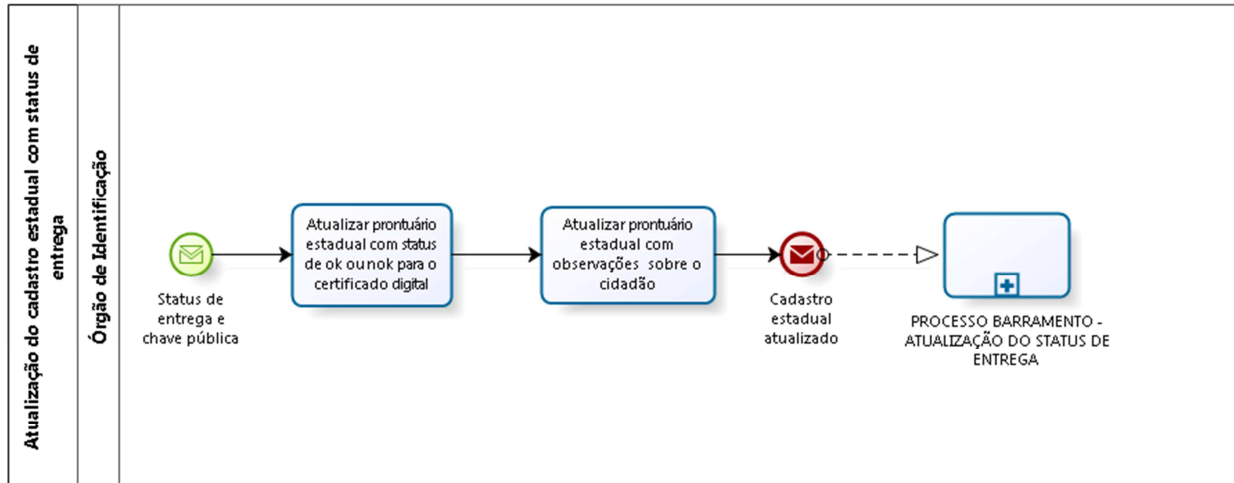


Figura 1: Fluxograma do Macroprocesso <<Nome do Processo>>.

A figura acima deve ser chamada de Figura, e não de Imagem. O seu label, ou seja, o nome que está abaixo da Figura deve seguir o padrão acima, ou seja:

- a frase toda em itálico;
- no final da frase deve haver SEMPRE um ponto-final (.);
- a frase deve ser sempre escrita como Figura 1, seguida de dois pontos (:), e as palavras Fluxograma do Macroprocesso <<Nome do Processo>>;
- as palavras devem ter a primeira letra em maiúsculo;
- é fundamental que essa figura esteja legível, assim, se for preciso, mude esta página para modo "paisagem". Se ainda assim, o fluxo ficar pequeno, divida-o em quantas partes forem necessárias, e coloque Figura 1 (parte 1): xxx. Depois Figura 1 (parte 2): xxx.

Processo	[P1] Atualizar prontuário estadual
Descrição	Corresponde ao planejamento do programa
Item de Trabalho	Planejamento do programa de
Produto	Programa de
Referência	Lei nº 1111/90, Decretos nº 1111/09, Portaria Normativa nº 01/09

Processo	[P2] Atualizar prontuário estadual com atualização do cidadão
Descrição	Corresponde à
Item de Trabalho	Pedido de
Produto	Envio de formulário xxxx
Referência	-

Processo	[P3] Confirmação da solicitação
Descrição	Corresponde à confirmação ou a recusa da solicitação do....
Item de Trabalho	Emissão de primeira via de documento
Produto	Confirmação ou recusa
Referência	-

Processo	[P4] XXXXXX
Descrição	Corresponde à realização XXXX.
Item de Trabalho	Formulário de avaliação XXXX
Produto	Avaliação Clínica
Referência	-

As tabelas acima devem ter o padrão definido:

- a primeira linha com fundo amarelo;
- o nome das colunas deve ter a primeira letra em maiúsculo, e deve estar indentado à esquerda. A Coluna da esquerda deve ter o nome do tipo do artefato em negrito, e a coluna da direita deve ter o nome do artefato com todas as primeiras letras em maiúsculo, mas não deve estar em negrito. Além disso:
- o texto da tabela deve ter fonte Arial 12;
- o espaçamento entre as linhas deve ser 1.5;
- não colocar espaçamento no início/fim das células da tabela;
- e a célula de descrição deve terminar a frase com um ponto-final (.).

2.3.1 PROCESSO: ENVIO DE DADO PARA EMPRESAS EMISSORAS DO CARTÃO

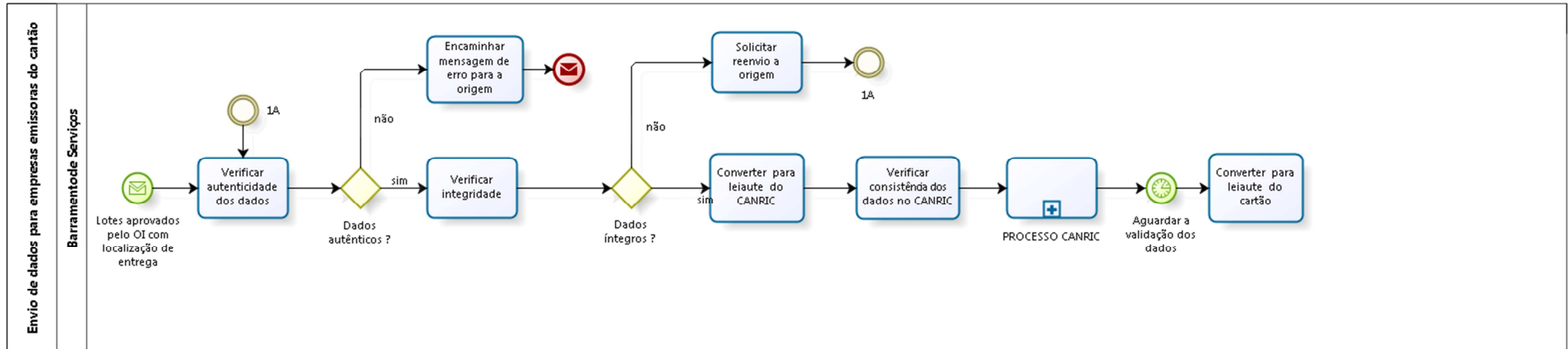


Figura 2: Envio de dado para empresas emissoras do cartão.

A figura acima deve ser chamada de Figura X + 1, e não de Imagem. O seu *label*, ou seja, o nome que está abaixo da Figura deve seguir o padrão acima, ou seja:

- a frase toda em itálico;
- no final da frase deve haver SEMPRE um ponto-final (.);
- a frase deve ser sempre escrita como Figura X + 1, seguida de dois pontos (:), e as palavras Fluxograma do Processo <<Nome do Processo>>;
- as palavras devem ter a primeira letra em maiúsculo;
- é fundamental que essa figura esteja legível, assim, se for preciso, mude esta página para modo “paisagem”. Se ainda assim, o fluxo ficar pequeno, divida-o em quantas partes forem necessárias, e coloque Figura X + 1 (parte 1): xxx. Depois Figura X + 2 (parte 2): xxx.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: DD/MM/201A	Arquivo: 201AMMDD MJ RIC - RT Modelo para Mapeamento de Processos.docx	Pág.13/16
--------------------	---------------------	--	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Atividade	[A1] Verificar a autenticidade dos dados
Descrição	Estabelecer o período para a realização
Participante	CGTI
Início	Após contratação de empresa ou parceria firmada,
Prazo	Não se aplica
Entrada	Contratação de empresa ou estabelecimento da parceria
Saída	Cronograma de realização dos
Referência	Lei nº 1111/90, Decretos nº 111109, Portaria Normativa nº 01/09

Atividade	[A2] Verificar integridade
Descrição	Estabelecer um período de divulgação interna de realização dos
Participante	CGTI
Início	Após definir o período de realização
Prazo	Não se aplica
Entrada	Cronograma de realização
Saída	Período de divulgação definido
Referência	Lei nº 1111/90, Decretos nº 111109, Portaria Normativa nº 01/09

As tabelas acima devem ter o padrão definido:

- a primeira linha com fundo amarelo;
- o nome das colunas deve ter a primeira letra em maiúsculo, e deve estar indentado à esquerda. A Coluna da esquerda deve ter o nome do tipo do artefato em negrito, e a coluna da direita deve ter o nome do artefato com todas as primeiras letras em maiúsculo, mas não deve estar em negrito. Além disso;
- o texto da tabela deve ter fonte Arial 12;
- o espaçamento entre as linhas deve ser 1.5;
- não colocar espaçamento no início/fim das células da tabela;
- e a célula de descrição deve terminar a frase com um ponto-final (.).

3 CONCLUSÕES

Por meio de um trabalho coordenado e interdependente entre as equipes da SE e da Universidade de Brasília, as atividades de elaboração deste RT foram planejadas, discutidas, executadas e documentadas.

A elaboração do presente documento cumpre a etapa de mapeamento do macroprocesso <<Nome do Processo>>

Inserir conclusão aqui entre estes dois parágrafos.

As atividades envolvidas nessa etapa observaram formalmente a execução dos passos da metodologia elencada para gestão do projeto, PMI/PMBOK.

A equipe da UnB considera que teve acesso a todas as informações necessárias à boa condução dos trabalhos e que a disponibilização dessas informações pela equipe da SE, assim como as atividades conjuntas de análise e discussão, levou a etapa do projeto a bom termo

Brasília, <dd> de <<mês por extenso>> de <<yyyy>>.

É Fundamental que essa data seja a mesma que consta da nota de rodapé, a qual deve ser a mesma da capa e da primeira tabela (versionamento), devendo ainda se repetir no nome deste arquivo.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: DD/MM/201A	Arquivo: 201AMMDD MJ RIC - RT Modelo para Mapeamento de Processos.docx	Pág.15/16
--------------------	---------------------	--	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Universidade de Brasília – UnB

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT

Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão – LATITUDE

www.unb.br – www.cdt.unb.br – www.latITUDE.eng.br

